 história – missões jesuíticas

**Como funcionavam as missões**

Para o trabalho de catequização, os jesuítas organizaram as **missões** – aldeamentos que funcionavam como pequenas cidades autossuficientes e abrigavam indígenas a serem convertidos. Ali, indígenas de diferentes comunidades tinham de viver de acordo com as regras e a disciplina das missões, enquanto os jesuítas desenvolviam o seu trabalho de conversão. Os índios eram tirados de suas próprias aldeias e levados a morar nas missões, onde aprendiam a religião católica e os costumes dos brancos. Os jesuítas construíram esses locais para combinar a catequese dos nativos com a sua utilização como mão de obra para a produção de tudo o que a missão precisasse.

*Tela de Benedito Calixto (1853-1927), Anchieta e Nóbrega na cabana de Pindobuçu, retrato de um momento da catequização dos índios.*

Os jesuítas contavam com a ajuda de soldados portugueses para tirar os índios das aldeias, levando-os para os aldeamentos (missões). Porém, este sistema, que muitas vezes contava com o uso de força e violência, não deu resultados positivos em função da resistência dos índios. Outro problema comum neste processo era que muitos nativos contraíam doenças em contato com os homens brancos, gerando mortes entre eles.

As missões costumavam se situar no sertão, em locais afastados do litoral. Na região Sul do Brasil, nos atuais estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, existiram diversas missões, que abrigavam uma grande população indígena. Algumas chegaram a atingir o tamanho das maiores cidades coloniais, com uma população de 4 a 5 mil habitantes.

Embora estas missões fossem encontradas por quase todas as áreas do Brasil, foi nas regiões Norte e Sul que elas estiveram presentes em maior número.

Mas os jesuítas não ensinavam apenas os indígenas. Os filhos de colonos, principalmente dos senhores de engenho, também eram educados por eles. Para oferecer essa educação, esses padres criaram colégios em diversas partes do Brasil, como aconteceu na cidade de Salvador e em São Paulo de Piratininga (atual cidade de São Paulo).

Por que tantos indígenas deixavam suas aldeias para viver nas missões? Uma das razões é que os jesuítas eram contrários à escravidão indígena e ali eles se sentiam protegidos dos violentos ataques dos colonos portugueses que pretendiam, escraviza-los. Ao se separarem da sua comunidade, esses indígenas perdiam o contato com as suas tradições e costumes e adotavam alguns hábitos e valores dos europeus.

O interesse era que eles passassem a viver de acordo com a cultura europeia: que as famílias fossem nucleares (pai, mãe e filhos do casal), que eles se fixassem em um local (grande parte das tribos indígenas era seminômade, vivendo em constante deslocamento) e passassem a adotar os ritmos e as disciplinas de trabalho que impunham os europeus. Esse processo ficou também conhecido como aculturação.

Com isso, os jesuítas conseguiram que as missões produzissem para seu próprio consumo, além de fornecerem excedentes que eram comercializados. Toda essa situação levou os jesuítas a entrarem em conflitos com os colonos, que tinham interesse na escravização indígena. As missões serviam como áreas protegidas da ação dos colonos, mas também resultaram em fonte de força de trabalho para os jesuítas que se enriqueceram com a exploração dos indígenas.

1. Coloque V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas. Em seguida, transforme as sentenças falsas em verdadeiras.
2. ( ) As missões foram organizadas para a catequização dos indígenas.
3. ( ) As missões eram aldeamentos que funcionavam como pequenas cidades.
4. ( ) Nas missões, os indígenas podiam viver livremente de acordo com os próprios costumes.
5. ( )Nas missões, os índios podiam ensinar seus costumes aos brancos e aos jesuítas.
6. ( ) Os jesuítas construíram as missões somente para catequizar os índios.
7. ( ) Os soldados portugueses não tiveram sucesso para tirar os índios das aldeias devido à resistência dos mesmos.
8. ( ) A região leste do Brasil foi a região com maior número de missões.
9. ( ) Os indígenas deixavam as aldeias para viverem nas missões pois os jesuítas eram contrários à escravidão indígena.
10. ( ) Colonos portugueses pretendiam escravizar os indígenas.
11. ( ) Ao se separarem da sua comunidade, os indígenas conseguiam manter seus costumes e tradições.
12. ( ) Aculturação foi o nome dado ao processo que tinha como objetivo moldar os indígenas dentro da cultura europeia.
13. ( ) As missões produziam seu próprio consumo e o que sobrava era comercializado.
14. ( ) As missões eram áreas protegidas da ação dos colonos mas também era fonte de riqueza para os jesuítas.
15. Complete a ficha com as informações sobre as missões:

|  |
| --- |
| • Eram: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  • Tinham por objetivo: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  • Localizavam-se: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  • Nelas viviam: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

1. Costumamos utilizar a palavra **sertão** para nos referirmos à região onde predominam as secas no Nordeste do Brasil. No texto, ela tem outro sentido. Marque com um **X** a definição adequada.
2. ( ) Região litorânea do território.
3. ( ) Região sul do território.
4. ( ) Região interior do território.